



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

DCA

3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2026

Data: 28 de Agosto de 2026 (Sexta-feira)

Horário: 08h00min às 09h00min

Local: Via Google Meet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA

CONVOCAÇÃO

O chefe do **Departamento de Ciências Animais (DCA)** **CONVOCA** os professores, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **3ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA**, com data, local e horário, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Deliberação sobre as **justificativas de ausências** enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);
2. Apreciação e aprovação da ata da **2ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA**;
3. Indicação de 2 (dois) docentes para compor a comissão de elaboração do PQD 2027 do CCA nos termos do **OFICIO Nº 91 / 2026 - PROPPG**;
4. Aprovação do seguinte **projeto de pesquisa**: “Avaliação dos efeitos antineoplásicos da apitoxina ultrapurificada de *Apis mellifera* em células tumorais in vitro” – *profª JAEL SOARES BATISTA*;
5. Aprovação da seguinte **ação de extensão**: “Extensão em Produção Animal 2026.2” – *profª MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO*;
6. Apreciação e aprovação dos seguintes **PGCCs**:
 - *MCA2102 - DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS*;
 - *MCA2109 - PRODUÇÃO DE AVES*;
 - *MCA2114 - PRODUÇÃO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS*;
 - *MCA2110 - PRODUÇÃO DE SUÍNOS*;
 - *MCA2074 – REDAÇÃO E APRES. DE TRABALHOS CIENTÍFICOS*
7. Apreciação da pauta da **2ª Reunião Extraordinária de 2026 do CONSEPE**.

Data: 28 de Agosto de 2026 (Sexta-feira)

Local: Via Google Meet

Horário: 08:00Hs às 09:00Hs

Mossoró-RN, 26 de agosto de 2026

Marcelo Barbosa Bezera

Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA)

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	OBSERVAÇÃO
1	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
2	ALEX AUGUSTO GONCALVES	AFASTAMENTO
3	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	
4	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	
5	ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA	
6	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	AFASTAMENTO
7	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
8	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JÚNIOR	
9	ERICK PLATINÍ FERREIRA DE SOUTO	
10	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	
11	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
12	GEYSA ALMEIDA VIANA	
13	HUMBERTO GOMES HAZIN	
14	IVANILSON DE SOUZA MAIA	AFASTAMENTO
15	JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE	
16	JAEI SOARES BATISTA	
17	JEAN BERG ALVES DA SILVA	
18	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO	
19	JOÃO PAULO ARAUJO FERNANDES DE QUEIROZ	
20	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	
21	JOSEMIR DE SOUZA GONCALVES	
22	KÁTIA PERES GRAMACHO	
23	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	
24	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
25	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
26	MARCELO BARBOSA BEZERRA	
27	MATHEUS RAMALHO DE LIMA	
28	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
29	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	
30	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	
31	PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS	
32	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	
33	RAQUEL LIMA SALGADO	
34	RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	

35	ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES	
36	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	
37	TALYTA LINS NUNES	
38	VALERIA VERAS DE PAULA	
39	WIRTON PEIXOTO COSTA	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2026

1. Deliberação sobre as **justificativas de ausências** enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2026

2. Apreciação e aprovação da ata da **2ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA;**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

1 No décimo primeiro dia do mês de agosto, às oito horas e trinta minutos, através da plataforma virtual
2 *Google Meet*, foi realizada a segunda reunião extraordinária de dois mil e vinte e seis do Departamento
3 de Ciências Animais (DCA). Estiveram presentes os seguintes membros: **Valéria Veras de Paula**
4 (chefe *pro-tempore* do departamento), **Alex Martins Varela de Arruda**, **Andreza Araújo de**
5 **França**, **Carlos Eduardo Bezerra de Moura**, **Dorgival Moraes de Lima Júnior**, **Erick Platiní**
6 **Ferreira de Souto**, **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Geysa**
7 **Almeida Viana**, **Jacinara Hody Gurgel Moraes**, **Jean Berg Alves da Silva**, **Jefferson Filgueira**
8 **Alcindo**, **João Paulo Araújo Fernandes de Queiroz**, **Josemir de Souza Gonçalves**, **Kátia Peres**
9 **Gramacho**, **Marcelo Augusto Bezerra**, **Marcelo Barbosa Bezerra**, **Michelly Fernandes de**
10 **Macedo**, **Moacir Franco de Oliveira**, **Pedro Carlos Cunha Martins**, **Raimundo Alves Barreto**
11 **Júnior**, **Rennan Herculano Rufino Moreira** e **Talyta Lins Nunes**. Justificou ausência os docentes
12 **Alexandre Rodrigues Silva**, **José Ernandes Rufino de Sousa**, **Humberto Gomes Hazin**, **Marcelle**
13 **Santana de Araújo**, **Patrícia de Oliveira Lima**, **Raquel Lima Salgado**, **Rogério Taygra**
14 **Vasconcelos Fernandes**, **Sthenia dos Santos Albano Amora** e **Wirton Peixoto Costa**. Docentes em
15 afastamento ou licença: **Alex Augusto Gonçalves**, **Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte** e **Ivanilson**
16 **de Souza Maia**. Tendo verificado a existência de quórum, a chefe do departamento iniciou a reunião.
17 Foi colocada a apreciação da pauta da reunião: **PONTO 1. Deliberação sobre as justificativas de**
18 **ausências enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br)**; justificativas aprovadas por unanimidade.
19 **PONTO 2. Apreciação e aprovação da ata da 6ª Reunião Ordinária de 2026**; A ata da reunião
20 anterior foi apreciada pelos membros presentes. O professor **Moacir Franco de Oliveira** solicitou um
21 ajuste em sua fala em relação ao PONTO 4 da convocação que foi retirado de pauta, passando o texto
22 a incluir o seguinte trecho: “ *O professor Moacir Franco de Oliveira concordou com o posicionamento*
23 *e argumentou que a assembleia é específica para os docentes do DCA e sugeriu a 30 retirada do ponto,*
24 *argumentando que o departamento já cumpriu sua função de instância inicial, sobre o preenchimento*
25 *de vagas efetivas, quando definiu os perfis, quando indicou comissão para sugerir os pontos do*
26 *concurso e que sobre a vaga já havia tido as deliberações pelo conselho de centro e, por conseguinte*
27 *pelo CONSEPE. Falou ainda que ao avaliar a candidata a banca, certamente, já havia feito a*
28 *avaliação objeto do ponto e, que naquele momento qualquer discussão de resultados ou judicialização*
29 *não caberia à Assembleia Departamental.*” **PONTO 3. Eleição para chefia e vice-chefia do DCA**
30 **(Biênio 2026-2028)**; procedeu-se à eleição para os cargos de gestão do próximo biênio, com o registro
31 de Chapa Única composta pelo professor Marcelo Barbosa Bezerra (candidato à Chefe de

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | Caixa Postal 137 | CEP:59625-900
Fone: (84) 3317- 8540/ RM: 1013-1195| E-mail: dca@ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Kátia Peres Gramacho
Marcelo Augusto Bezerra
Marcelo Barbosa Bezerra
Michelly Fernandes de Macedo
Moacir Franco de Oliveira
Pedro Carlos Cunha Martins
Raimundo Alves Barreto Júnior
Rennan Herculano Rufino Moreira e
Talyta Lins Nunes

Secretário:

Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2026

3. Indicação de 2 (dois) docentes para compor a comissão de elaboração do PQD 2027 do CCA nos termos do **OFICIO Nº 91 / 2026 - PROPPG**;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

OFICIO Nº 91 / 2026 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: 23091.010818/2026-56

Mossoró-RN, 18 de agosto de 2026.

Aos Diretores de Centro.

Assunto: Emissão de Portaria de comissão para o PQD 2027

Prezados/as Diretores/as, considerando a iminência de publicação do edital do PQD 2027, solicitamos que seja nomeada, através de portaria própria, comissão eleita pelo Conselho de Centro para elaboração do PQD-2027. A comissão supracitada deverá ser formada pelos três docentes mais votados no Conselho de Centro, previamente indicados nas assembleias departamentais, devendo ser indicados dois docentes por departamento. Encaminhamos em anexo o cronograma previsto no Edital.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 18/08/2026 11:59)
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
*PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROPPG (11.01.03)
Matricula: ###689#4*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **91**, ano: **2026**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **18/08/2026** e o código de verificação: **01d5ce16ae**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

1. DO CRONOGRAMA

Atividade	Prazo
Lançamento do Edital	26/08/2026
Impugnação do Edital	27/08/2026
Inscrições Docentes	Início: 28/08/2026 Término: 11/09/2026
Avaliação e homologação das inscrições pela Comissão	De 14 a 22/09/2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

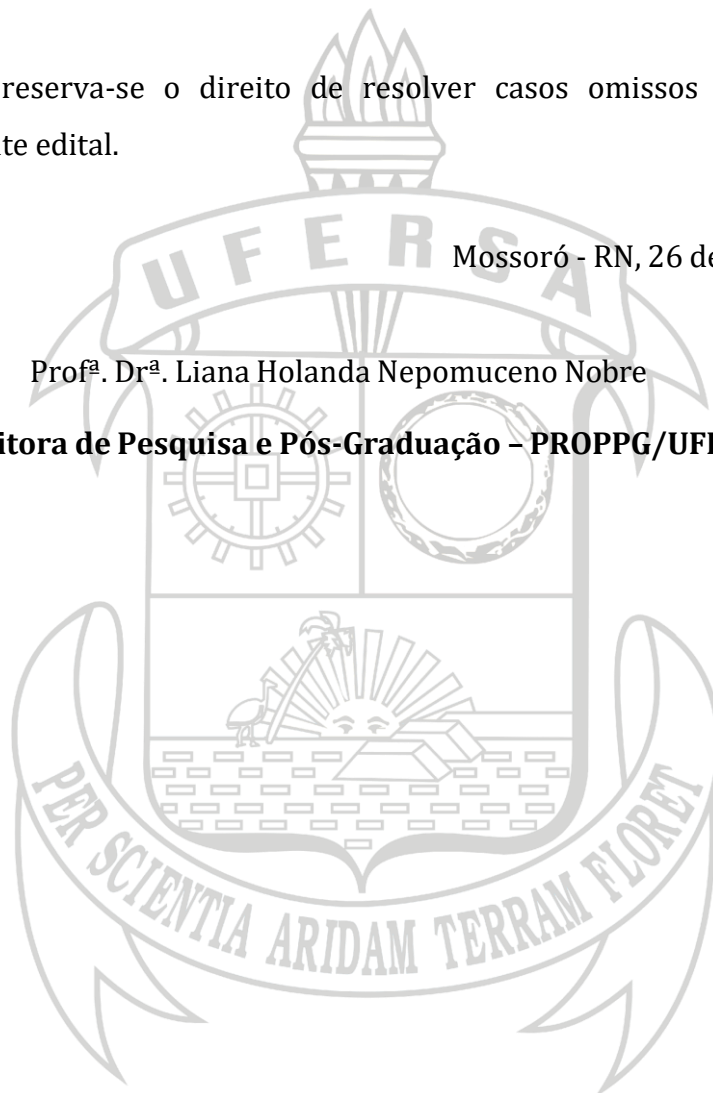
Publicação do Resultado Preliminar pelo Centro	Até 23/09/2026
Recursos pelos docentes	24 a 25/09/2026
Publicação do Resultado Final pelo Centro	Até 30/09/2026
Encaminhamento do Resultado à PROPPG pelo Centro	Até 01/10/2026

2. RESERVA

A PROPPG reserva-se o direito de resolver casos omissos e situações não previstas no presente edital.

Mossoró - RN, 26 de agosto de 2026.

Prof^a. Dr^a. Liana Holanda Nepomuceno Nobre
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG/UFERSA





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2026

4. Aprovação do seguinte **projeto de pesquisa**: “Avaliação dos efeitos antineoplásicos da apitoxina ultrapurificada de *Apis mellifera* em células tumorais in vitro” – *profª Jael Soares Batista*;

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PID20093-2026

Título: Avaliação dos efeitos antineoplásicos da apitoxina ultrapurificada de Apis mellifera em células tumorais in vitro

Tipo: INTERNO (Projeto Novo)

Natureza do Projeto: Projeto de Pesquisa

Tipo de Pesquisa: Pesquisa Aplicada

Situação: AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE

Unidade de Lotação do Coordenador: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Unidade de Execução: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Departamento de Autorização: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Palavra-Chave: Apis mellifera; apitoxina; tumor de Ehrlich; melitina; citotoxicidade; seletividade celular

E-mail: jael.batista@ufersa.edu.br

Edital: Projetos Internos 2026

Período do Projeto: 21/08/2026 a 20/08/2027

HISTÓRICO DE EDITAIS/COTAS

Edital	Cota	Período da Cota
Projetos Internos 2026	Projetos internos 2026	01/01/2026 a 31/12/2031

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5

IGUALDADE DE GÊNERO

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14

VIDA NA ÁGUA

15

VIDA TERRESTRE

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17

PARCERIAS MEIOIS DE IMPLEMENTAÇÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área: Ciências Agrárias

Área: Medicina Veterinária

Subárea: Patologia Animal

Especialidade: Anatomia Patologia Animal

GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa:

Linha de Pesquisa: Oncologia veterinária

CORPO DO PROJETO

Resumo

A apitoxina, secreção produzida pelas glândulas de veneno de Apis mellifera, tem despertado crescente interesse científico em razão de suas propriedades farmacológicas, destacando-se seu potencial antineoplásico. Seus principais componentes bioativos, especialmente a melitina e a fosfolipase A2, apresentam atividade citotóxica e podem modular mecanismos relacionados à proliferação celular, apoptose e progressão tumoral. Apesar dos resultados promissores observados em diferentes modelos experimentais, ainda são necessários estudos que caracterizem a atividade citotóxica e a seletividade celular da apitoxina, bem como os mecanismos envolvidos em seus efeitos sobre células tumorais. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos antineoplásicos da apitoxina ultrapurificada de A. mellifera em células tumorais cultivadas in vitro. Inicialmente, a apitoxina será caracterizada por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), com determinação de seus principais componentes bioativos. Posteriormente, sua atividade citotóxica será avaliada em células do tumor ascítico de Ehrlich (EAT) e em células não neoplásicas L929, por meio do ensaio de viabilidade celular pelo método MTT, avaliação da liberação de lactato desidrogenase (LDH) e determinação do índice de seletividade. O mecanismo de morte celular será investigado por citometria de fluxo utilizando Anexina V e Iodeto de propídio, permitindo a diferenciação entre células viáveis, em apoptose e em necrose, além da avaliação de possíveis alterações no ciclo celular. Alterações morfológicas decorrentes do tratamento serão investigadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), enquanto a expressão de marcadores relacionados à proliferação e à apoptose poderá ser avaliada por métodos imunocitoquímicos ou moleculares. Espera-se que os resultados permitam caracterizar o potencial citotóxico e antineoplásico da apitoxina ultrapurificada, bem como sua seletividade frente às células tumorais e os possíveis mecanismos celulares envolvidos, contribuindo para a compreensão de seu potencial como agente antitumoral.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

O câncer constitui um importante problema de saúde mundial, e as limitações relacionadas à toxicidade, resistência terapêutica e recorrência tumoral estimulam a busca por novas moléculas com potencial antineoplásico. Nesse contexto, produtos naturais têm despertado interesse como fontes de compostos bioativos capazes de atuar sobre diferentes mecanismos envolvidos na progressão das neoplasias. A apitoxina, produzida por Apis mellifera, apresenta composição complexa, destacando-se a melitina e a fosfolipase A2, componentes associados a efeitos citotóxicos e à modulação de mecanismos relacionados à proliferação e à morte celular.

A melitina, principal peptídeo bioativo da apitoxina, apresenta características estruturais que favorecem sua interação com membranas celulares e pode interferir em mecanismos relacionados à apoptose e à proliferação celular. Estudos experimentais demonstram ainda sua capacidade de modular proteínas envolvidas na sobrevivência e morte celular, incluindo p53, Bax e Bcl-2, reforçando o interesse na investigação de seu potencial antitumoral. Nesse sentido, modelos celulares in vitro constituem uma abordagem relevante para investigar diretamente a resposta de células tumorais à exposição à apitoxina, permitindo avaliar sua citotoxicidade, seletividade e mecanismos de morte celular em condições experimentais controladas.

Embora existam evidências experimentais sobre o potencial antineoplásico da apitoxina e de seus principais componentes, ainda são necessários estudos que caracterizem de forma sistemática sua ação diretamente sobre células tumorais, especialmente quanto à relação entre concentração, tempo de exposição, viabilidade celular e seletividade. A avaliação in vitro permite investigar esses parâmetros de maneira controlada, utilizando diferentes concentrações da substância e comparando seus efeitos sobre células neoplásicas e não neoplásicas.

Nesse contexto, a utilização de células do tumor ascítico de Ehrlich (EAT) associada à linhagem não neoplásica L929 possibilita determinar a atividade citotóxica da apitoxina e verificar se seus efeitos apresentam maior intensidade sobre as células tumorais. A combinação dos ensaios de MTT e LDH, determinação do índice de seletividade, citometria de fluxo com Anexina V/Iodeto de propídio e microscopia eletrônica de varredura permitirá caracterizar diferentes aspectos da resposta celular ao tratamento. Essa abordagem poderá contribuir para esclarecer se a redução da viabilidade decorre predominantemente de dano à membrana, apoptose ou necrose, além de fornecer parâmetros objetivos para a caracterização do potencial antineoplásico da apitoxina.

Assim, a realização do estudo exclusivamente in vitro representa uma etapa experimental estratégica para a investigação inicial da atividade antitumoral da apitoxina ultrapurificada, permitindo identificar concentrações biologicamente ativas, estimar a seletividade celular e explorar os mecanismos envolvidos em sua ação. Os resultados poderão ampliar o conhecimento sobre o potencial da apitoxina como fonte de moléculas bioativas para a oncologia e fornecer bases para futuras investigações pré-clínicas.

Objetivos

Objetivo geral

Avaliar os efeitos antineoplásicos da apitoxina ultrapurificada de Apis mellifera sobre células tumorais do tumor ascítico de Ehrlich (EAT) cultivadas in vitro, investigando sua citotoxicidade, seletividade e os mecanismos envolvidos na morte celular.

Objetivos específicos

Caracterizar a composição química da apitoxina ultrapurificada por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), com ênfase na identificação e quantificação da melitina;

Avaliar a citotoxicidade da apitoxina sobre células EAT e L929, determinando a viabilidade celular, e o índice de seletividade;

Investigar o mecanismo de morte celular induzido pela apitoxina nas células EAT por citometria de fluxo utilizando Anexina V e Iodeto de propídio (PI);

Avaliar as alterações morfológicas das células EAT após o tratamento com apitoxina por microscopia eletrônica de varredura (MEV);

Integrar os resultados obtidos nos ensaios celulares e morfológicos para caracterizar o potencial antineoplásico in vitro da apitoxina ultrapurificada.

Método Científico

Será realizado um estudo experimental in vitro, utilizando apitoxina ultrapura de Apis mellifera. Inicialmente, a substância será caracterizada quanto ao teor de melitina por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC).

Posteriormente, células tumorais do Tumor de Ehrlich serão expostas a diferentes concentrações de apitoxina, incluindo um grupo controle sem tratamento. Após os períodos de exposição, serão avaliadas viabilidade celular, citotoxicidade e alterações morfológicas, além de marcadores relacionados à proliferação e morte celular, como Ki-67, PCNA e p53.

Os resultados serão comparados entre os grupos para determinar o efeito dose-dependente da apitoxina sobre as células tumorais, buscando identificar concentrações com maior potencial antineoplásico.

Referências

ABASS, S. F.; HUSSEIN, M. S.; HASAN, A. F.; AL-DULIMI, A. G.; EL-WAHSH, H. M. Effect of bee venom (Apis mellifera) on liver damage in mice with Ehrlich ascites carcinoma. Regulatory Mechanisms in Biosystems, v. 16, n. 1, e25040, 2025. DOI: 10.15421/0225040.

BOONE, C.; SASAKI, M.; MCKEE, R. W. Characterization of an in vitro strain of Ehrlich-Lettre ascites carcinoma subjected to many periodic mouse passages. Journal of the National Cancer Institute, v. 34, n. 6, p. 725-740, 1965. DOI: 10.1093/jnci/34.6.725.

CORSO, C. R.; STIPP, M. C.; ADAMI, E. R. et al. Salvia lachnostachys Benth has antitumor and chemopreventive effects against solid Ehrlich carcinoma. Molecular Biology Reports, v. 46, n. 5, p. 4827-4841, 2019. DOI: 10.1007/s11033-019-04931-3.

CUI, Z. et al. Melittin and phospholipase A2: promising anti-cancer candidates from bee venom. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 179, 117385, 2024. DOI: 10.1016/j.biopha.2024.117385.

MEMBROS DO PROJETO														
CPF	Nome	Categoria					CH Dedicada					Função		
684.931.933-72	JAEI SOARES BATISTA	DOCENTE					12					Coordenador		
078.312.303-51	LUCAS DOS SANTOS REBOUÇAS	DISCENTE					12					Membro		
050.883.394-96	TIAGO DA SILVA TEOFILO	SERVIDOR					6					Membro		
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES														
Atividade	2026					2027								
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
CARACTERIZAÇÃO CROMATOGRAFICA DA APITOXINA POR HPLC E OBTENÇÃO DOS RESULTADOS PARA DEFINIÇÃO DAS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS IN VITRO														
PLANOS DE TRABALHO														
Título	Tipo da Bolsa					Situação								
HISTÓRICO DO PROJETO														
Data	Situação					Usuário								
20/08/2026 17:52	CADASTRO EM ANDAMENTO					JAEI SOARES BATISTA (jaelsoares)								
21/08/2026 19:31	CADASTRADO					JAEI SOARES BATISTA (jaelsoares)								
21/08/2026 19:31	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE					JAEI SOARES BATISTA (jaelsoares)								



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2026

5. Aprovação da seguinte **ação de extensão**: “Extensão em Produção Animal 2026.2” – *profª MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO*;

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2026

Título: Extensão em Produção Animal 2026.2

Categoria: PROJETO

Ano: 2026

Abrangência: Local

Período de 23/09/2026 a

Realização: 07/12/2026

Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Unidade Orçamentária: /

Executor Financeiro:

Unidade Co-Executora Externa:

Outras Unidades Envolvidas:

Área do CNPq: Ciências Agrárias

Área Principal: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Nº Bolsas Solicitadas: 0

Nº Bolsas Concedidas: 0

Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Convênio Funpec: NÃO

Público Alvo Interno: Discentes

Público Alvo Externo: Produtores comerciais

Público Estimado Externo: 1 pessoas

Público Estimado Interno: 29 pessoas

Público Real Atingido: Não informado ⓘ

Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO

Renovação: NÃO

Linha de Atuação:

Programa Estratégico: Não está associado a um programa estratégico.

Vinculado a ação de formação continuada e permanente: NÃO

Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Ação de Desenvolvimento Regional: NÃO

Ação de Inovação Social: NÃO

A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s): SIM

A ação é uma Atividade Complementar Curricular Extensionista: NÃO

Faz parte de Programa de Extensão? NÃO ⓘ

Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

Responsável Pela Ação: MARCELLE SANTANA DE ARAUJO

<< Voltar

E-mail do Responsável: marcelle@ufersa.edu.br

Contato do Responsável: (84) 99620-9749

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO		Propriedade rural

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

A extensão rural promove o desenvolvimento rural sustentável sendo um ramo das Ciências Agrárias com caráter coletivo em cooperação com os produtores, além de integrar o conhecimento com a realidade produtiva da sociedade. Dessa maneira, objetiva-se promover a extensão rural em produção animal entre estudantes de medicina veterinária da UFRSA, integrando teoria e prática por meio de atividades ligadas às principais cadeias

produtivas do Rio Grande do Norte na busca por consolidar as competências técnicas e extensionistas através de vivências e aplicações reais.

Palavras-Chave:

Economia local, Ensino Ativo, Desenvolvimento agrário

Justificativa:

A extensão rural é um dos pilares do ensino superior brasileiro, promovendo a aplicação do conhecimento acadêmico em prol do desenvolvimento das comunidades. Na medicina veterinária, ela desempenha papel na disseminação de boas práticas de produção animal, sanitárias e sustentáveis. O Rio Grande do Norte apresenta potencial produtivo diversificado, contemplando cadeias como a caprinocultura, avicultura, apicultura, piscicultura, entre outras. Este projeto justifica-se pela necessidade de formar profissionais aptos a atuar como agentes transformadores no meio rural, conectando teoria e realidade. Apesar da importância da extensão rural, muitos estudantes ainda se formam sem experiência prática junto aos produtores, assim formar veterinários preparados para atuar na pecuária de forma efetiva, considerando as particularidades regionais e produtivas do Brasil é atualmente uma realidade almejada pelos cursos superiores.

Fundamentação Teórica:

A extensão universitária, conforme delineada pelo Plano Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX), é compreendida como um processo acadêmico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, promovendo uma interação transformadora entre a universidade e os demais setores da sociedade. No contexto nordestino, essa diretriz assume um papel ainda mais relevante diante dos desafios socioeconômicos e das desigualdades regionais, exigindo da universidade um compromisso ativo com o desenvolvimento local e regional. Segundo o FORPROEX (2012), as ações extensionistas devem priorizar a formação cidadã dos estudantes, com enfoque na inclusão social, na valorização da cultura local e na promoção de direitos humanos. No Nordeste, essas diretrizes se materializam em programas que abrangem desde ações em saúde coletiva até projetos voltados ao bem-estar animal e biossegurança do sistema, áreas sensíveis à realidade da Medicina Veterinária. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Medicina Veterinária (Resolução CNE/CES nº 1/2003) reforçam esse entendimento ao estabelecerem que, no processo formativo, deve haver a integração da extensão com as atividades de ensino e pesquisa. As DCN enfatizam a importância da formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com o discente inserido em contextos reais de atuação profissional. Nesse sentido, as atividades extensionistas devem representar, no mínimo, 10% da carga horária total do curso, o que fortalece o papel da extensão como eixo estruturante da formação. A prática extensionista se consolida por meio de iniciativas que associam o conhecimento técnico-científico às demandas das populações locais, valorizando os saberes tradicionais e promovendo ações em parceria com a comunidade. No campo da Medicina Veterinária, destaca-se a atuação em programas de saúde pública, controle de zoonoses, biossegurança, manejo produtivo e ações educativas sobre bem-estar animal. Assim, a extensão universitária se apresenta como um instrumento essencial na construção de uma formação acadêmica crítica e comprometida com os princípios da equidade, da justiça social e do desenvolvimento sustentável, especialmente em regiões como o Nordeste, onde a universidade pública tem papel estratégico na transformação da realidade social.

Metodologia:

Os estudantes serão incentivados a participar da análise de casos reais por meio de mapeamento de desafios locais, visitas técnicas, entrevistas com produtores e escrituração zootécnica seguidas de discussões teóricas orientadas pelos docentes. A partir desse momento, os alunos estarão aptos a elaborar propostas de melhoria ou implementação de diferentes sistemas de produção com objetivo de melhorar a produtividade e a qualidade dos produtos observando os principais pontos críticos como as práticas de manejo, a nutrição e a alimentação, a genética, as instalações e os equipamentos, a biossegurança e o manejo dos resíduos. Dessa maneira, as etapas serão: Planejamento Apresentar o local a ser visitado. Contextualizar os sistemas de produção animal existentes na região. Levantar temas norteadores e formular perguntas investigativas. Visitas técnicas Visitação às instalações (curral, baias, áreas de pastejo, silos, sala de ordenha, galpões etc.). Observação dos manejos em tempo real. Coleta de dados pelos grupos temáticos (anotações, fotos, entrevistas, com autorização prévia). Rodas de conversa Apresentação das informações levantadas com foco em: Pontos fortes do sistema de produção. Potenciais melhorias e inovações. Possibilidades de ações extensionistas. Construção coletiva de proposta extensionista Sistematizar ação extensionista com base nas observações; Redigir a proposta de ação extensionista com base nas diretrizes da disciplina e no impacto esperado no sistema de produção e na comunidade local. Resultados esperados: Produto final: Relatório técnico-científico da visita. Pré-projeto de ação extensionista (individual ou em grupo).

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de janeiro de 2003. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jan. 2003. Seção 1, p. 11. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília, DF: FORPROEX, 2012. Disponível em: <http://www.forproex.ufrj.br/plano-nacional>. Acesso em: 23 mar. 2025.

Objetivos Gerais:

Geral: Capacitar estudantes de medicina veterinária da UFERSA para a atuação extensionista junto aos principais sistemas de produção animal, com foco na realidade do semiárido potiguar. Específicos: 1. Desenvolver competências técnicas e sociais para atuação em extensão rural; 2. Promover a compreensão dos desafios e potencialidades das principais cadeias produtivas animais; 3. Aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas e locais; 4. Incentivar o pensamento crítico e a solução de problemas reais.

Resultados Esperados:

Produto final: Relatório técnico-científico da visita. Pré-projeto de ação extensionista (em grupo).

CONTATO DO COORDENADOR**Coordenação:** MARCELLE
SANTANA DE
ARAUJO**E-mail:** marcelle@ufersa.edu.br**Telefone:****CURRICULARIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO****Turma**

2026.2 - EXTENSÃO EM PRODUÇÃO ANIMAL - Turma 01 - Horário 3M23 (03/08/2026 - 07/12/2026)

**MEMBROS DA EQUIPE**

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
ALCIMAR PEDRO NOGUEIRA FILHO	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
VITOR GABRIEL CARLOS DE PAIVA TARGINO	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	23/09/2026	07/12/2026
LARISSA BEZERRA CALADO	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
CAIO CESAR BEZERRA DE OLIVEIRA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
RAYNARA FERNANDES DE PAIVA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
FELIPE MACIEL FERREIRA SANTOS	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
MARIA CLARA DE SOUSA BRITO	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	DOCENTE	COORDENADOR ADJUNTO DOCENTE	DCA	Ativo Permanente	23/09/2026	07/12/2026
THAYNA MEDEIROS DANTAS SARAIVA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
MIKEZIA DANTAS GONDIM	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
FERNANDA LUIZA FERNANDES VERISSIMO	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
CRISTIAN CLAYTON PINHEIRO DA SILVA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
MARIA EDUARDA GOMES DE ALMEIDA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
ANA CLARA OLIVEIRA MEINERZ	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
FERNANDA BORBA MARQUES MONTE PAIVA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
ISABELA CECILIA LACERDA DE OLIVEIRA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
GABRIELA FONSECA DE ALENCAR	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
ODORICO NUNES NOGUEIRA NETO	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
CARLOS HENRIQUE DA NOBREGA SILVA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
DAVI MENDES DA SILVA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
LUIS EDUARDO DA SILVA MEDEIROS	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
GUILHERME THEVYS SOUSA FREITAS	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
PEDRO LUCAS ALEXANDRE PINHEIRO	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
THAYNA MAIA DOS SANTOS	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
LARISSE TARGINO SOARES DE SOUZA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
FRANCISCO XAVIER DE SOUZA NETO	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
ABNER MATEUS FERREIRA DE SOUZA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
MARIA JULIA DE CARVALHO BEZERRA	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026
LUNA BORBA TORRES	DISCENTE	AUXILIAR (SEM CH NA CERTIFICAÇÃO)	CCA		23/09/2026	07/12/2026

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Planejamento	23/09/2026 a 07/12/2026	4 h
Participantes Relacionados:		
ABNER MATEUS FERREIRA DE SOUZA		2 h
ALCIMAR PEDRO NOGUEIRA FILHO		2 h
ANA CLARA OLIVEIRA MEINERZ		2 h
CAIO CESAR BEZERRA DE OLIVEIRA		2 h
CARLOS HENRIQUE DA NOBREGA SILVA		2 h
CRISTIAN CLAYTON PINHEIRO DA SILVA		2 h
DAVI MENDES DA SILVA		2 h
FELIPE MACIEL FERREIRA SANTOS		2 h
FERNANDA BORBA MARQUES MONTE PAIVA		2 h
FERNANDA LUIZA FERNANDES VERISSIMO		2 h
FRANCISCO XAVIER DE SOUZA NETO		2 h
GABRIELA FONSECA DE ALENCAR		2 h
GUILHERME THEVYS SOUSA FREITAS		2 h
ISABELA CECILIA LACERDA DE OLIVEIRA		2 h
LARISSA BEZERRA CALADO		2 h
LARISSE TARGINO SOARES DE SOUZA		2 h
LUIS EDUARDO DA SILVA MEDEIROS		2 h
LUNA BORBA TORRES		2 h
MARCELLE SANTANA DE ARAUJO		2 h
MARIA CLARA DE SOUSA BRITO		2 h
MARIA EDUARDA GOMES DE ALMEIDA		2 h
MARIA JULIA DE CARVALHO BEZERRA		2 h
MIKEZIA DANTAS GONDIM		2 h
ODORICO NUNES NOGUEIRA NETO		2 h
PEDRO LUCAS ALEXANDRE PINHEIRO		2 h
RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR		2 h
RAYNARA FERNANDES DE PAIVA		2 h
THAYNA MAIA DOS SANTOS		2 h
THAYNA MEDEIROS DANTAS SARAIVA		2 h
VITOR GABRIEL CARLOS DE PAIVA TARGINO		2 h

Descrição da Atividade:

Visitas Técnicas e mapeamento das produções

Período Realização:

23/09/2026 a 07/12/2026

Carga Horária:

12 h

Participantes Relacionados:

ABNER MATEUS FERREIRA DE SOUZA	2 h
ALCIMAR PEDRO NOGUEIRA FILHO	2 h
ANA CLARA OLIVEIRA MEINERZ	2 h
CAIO CESAR BEZERRA DE OLIVEIRA	2 h
CARLOS HENRIQUE DA NOBREGA SILVA	2 h
CRISTIAN CLAYTON PINHEIRO DA SILVA	2 h
DAVI MENDES DA SILVA	2 h
FELIPE MACIEL FERREIRA SANTOS	2 h
FERNANDA BORBA MARQUES MONTE PAIVA	2 h
FERNANDA LUIZA FERNANDES VERISSIMO	2 h
FRANCISCO XAVIER DE SOUZA NETO	2 h
GABRIELA FONSECA DE ALENCAR	2 h
GUILHERME THEVYS SOUSA FREITAS	2 h
ISABELA CECILIA LACERDA DE OLIVEIRA	2 h
LARISSA BEZERRA CALADO	2 h
LARISSA TARGINO SOARES DE SOUZA	2 h
LUIS EDUARDO DA SILVA MEDEIROS	2 h
LUNA BORBA TORRES	2 h
MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	2 h
MARIA CLARA DE SOUSA BRITO	2 h
MARIA EDUARDA GOMES DE ALMEIDA	2 h
MARIA JULIA DE CARVALHO BEZERRA	2 h
MIKEZIA DANTAS GONDIM	2 h
ODORICO NUNES NOGUEIRA NETO	2 h
PEDRO LUCAS ALEXANDRE PINHEIRO	2 h
RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	2 h
RAYNARA FERNANDES DE PAIVA	2 h
THAYNA MAIA DOS SANTOS	2 h
THAYNA MEDEIROS DANTAS SARAIVA	2 h
VITOR GABRIEL CARLOS DE PAIVA TARGINO	2 h

Descrição da Atividade:

Rodas de conversa e Construção coletiva de proposta extensionista

Período Realização:

23/09/2026 a 07/12/2026

Carga Horária:

18 h

Participantes Relacionados:

ABNER MATEUS FERREIRA DE SOUZA	2 h
ALCIMAR PEDRO NOGUEIRA FILHO	2 h
ANA CLARA OLIVEIRA MEINERZ	2 h
CAIO CESAR BEZERRA DE OLIVEIRA	2 h
CARLOS HENRIQUE DA NOBREGA SILVA	2 h
CRISTIAN CLAYTON PINHEIRO DA SILVA	2 h
DAVI MENDES DA SILVA	2 h
FELIPE MACIEL FERREIRA SANTOS	2 h
FERNANDA BORBA MARQUES MONTE PAIVA	2 h
FERNANDA LUIZA FERNANDES VERISSIMO	2 h
FRANCISCO XAVIER DE SOUZA NETO	2 h
GABRIELA FONSECA DE ALENCAR	2 h

GUILHERME THEVYS SOUSA FREITAS	2 h
ISABELA CECILIA LACERDA DE OLIVEIRA	2 h
LARISSA BEZERRA CALADO	2 h
LARISSE TARGINO SOARES DE SOUZA	2 h
LUIS EDUARDO DA SILVA MEDEIROS	2 h
LUNA BORBA TORRES	2 h
MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	2 h
MARIA CLARA DE SOUSA BRITO	2 h
MARIA EDUARDA GOMES DE ALMEIDA	2 h
MARIA JULIA DE CARVALHO BEZERRA	2 h
MIKEZIA DANTAS GONDIM	2 h
ODORICO NUNES NOGUEIRA NETO	2 h
PEDRO LUCAS ALEXANDRE PINHEIRO	2 h
RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	2 h
RAYNARA FERNANDES DE PAIVA	2 h
THAYNA MAIA DOS SANTOS	2 h
THAYNA MEDEIROS DANTAS SARAIVA	2 h
VITOR GABRIEL CARLOS DE PAIVA TARGINO	2 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PROEC (Interno)	Unidade Proponente	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados					

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	PROEC (Interno)
Total:	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados	

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS			-		NÃO ANALISADO

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
23/08/2026 14:20:32	CADASTRO EM ANDAMENTO
23/08/2026 14:37:14	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

<< Voltar



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2026

6. Apreciação e aprovação dos seguintes PGCCs:

- *MCA2102 - DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS;*
- *MCA2109 - PRODUÇÃO DE AVES;*
- *MCA2114 - PRODUÇÃO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS;*
- *MCA2110 - PRODUÇÃO DE SUÍNOS;*
- *MCA2074 – REDAÇÃO E APRES. DE TRABALHOS CIENTÍFICOS*

Componente Curricular: MCA2102 - DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Com característica teórica e prática, a disciplina pretende abordar os conhecimentos em relação às doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e ectoparasitos, nos aspectos associados à etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, tratamento convencional e alternativo, controle e prevenção, além da resistência e o impacto econômico e social.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer subsídios para que o discente possa conhecer e compreender a etiologia, epidemiologia e patogenia das principais doenças parasitárias que acometem os animais domésticos visando a realização de diagnóstico, tratamento e controle adequados, bem como entender as falhas terapêuticas relacionadas à resistência no parasito e no animal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	-Doenças parasitárias causadas por protozoários - Identificação dos fatores etiológicos, diagnóstico, interpretação de exames, sinais clínicos, tratamento, prevenção, controle e elaboração de laudos: Tripanossomíase, Leishmaniose, Giardíase, Coccidiose, Toxoplasmose e Babesiose.	5	5	0
II	-Doenças parasitárias causadas por helmintos - Identificação dos fatores etiológicos, diagnóstico, interpretação de exames, sinais clínicos, tratamento, prevenção, controle e elaboração de laudos: Teníase; Ascariíase, Toxocaríase, Ancilostomíase, Habronemose e Hemoncose. -Identificação e diagnóstico da resistência parasitária; Métodos de diagnósticos parasitológicos e Métodos alternativos de controle das helmintoses.	5	5	0
III	-Doenças parasitárias causadas por ectoparasitos - Identificação dos fatores etiológicos, diagnóstico, interpretação de exames, sinais clínicos, tratamento, prevenção, controle e elaboração de laudos: Miíases; Pediculose; Turgíase; Escabiose e Ixodidíases. -Identificação e diagnóstico da resistência parasitária; Métodos de diagnósticos parasitológicos e Métodos alternativos de controle das ectoparasitoses.	5	5	0

Competências e Habilidades

- Identificar os fatores etiológicos, prevenir e controlar as doenças parasitárias de interesse na saúde animal, pública e ambiental;
- Interpretar exames clínicos, laboratoriais e sinais clínicos voltados para as doenças parasitárias dos animais domésticos;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento convencional, e medidas profiláticas para as doenças parasitárias dos animais domésticos;
- Elaborar e interpretar laudos de exames parasitológicos da Medicina Veterinária;
- Diagnosticar resistência e desenvolver métodos alternativos de tratamento das doenças parasitárias.

Metodologia

1. Técnica: Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Estudo dirigido.
2. Recursos didáticos: Quadro branco, projetor multimídia, textos científicos.
3. Sistema de avaliação do ensino e aprendizagem: Provas discursivas e objetivas, Estudos de casos; Seminários, Trabalhos e Relatórios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

OTRANTO, Domenico; WALL, Richard. Parasitologia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2026. E-book. 820p. ISBN 9788527741484

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 4 edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Ebook (Online). 947P. ISBN: 978-85-277-3210-9.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.651. ISBN 9788527736473

Referências Bibliográficas Complementares

MONTEIRO, Silvia Gonzales. Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book (Online). 343p. ISBN 9788527731959

JERICÓ, Márcia Marques; NETO, João Pedro de Andrade.; KOGIKA, Márcia Mery. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book (Online). 2575p. ISBN 9788527739320

Artigos nacionais e internacionais

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular: MCA2109 - PRODUÇÃO DE AVES

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Situação comercial da produção avícola no Brasil e no mundo. Conceitos básicos de melhoramento genético e a importância das raças puras na formação de linhagens de produção comercial para carne e ovos. Biossegurança na avicultura.

Ementa: Instalações e equipamentos. Manejo (alimentar, sanitário e de ambiência) na produção de frangos de corte, de poedeiras comerciais e de matrizes pesadas. Incubação artificial. Manejo dos resíduos avícolas. Qualidade externa e interna de ovos para consumo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender o papel da avicultura no desenvolvimento nacional e internacional e a importância econômica da atividade avícola, por meio do debate sobre a produção economicamente viável, conhecendo tecnologias e normas de manejo racional das aves de produção nas suas diversas fases de criação em sistemas de produção industrial, seja na produção de carne quanto na produção de ovos e de pintos de 1 dia. Praticar o cálculo de índices zootécnicos e suas interpretações na produção e no mercado. Visualizar as principais consequências provocadas ao meio ambiente, pelo manejo inadequado dos resíduos avícolas, propondo estratégias de mitigação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	1-Compreender histórico da avicultura enquanto atividade comercial e situação atual da atividade avícola no Brasil e no mundo; 2-Conhecer as diferentes raças, variedades e linhagens de importância comercial; 3-Compreender o processo de obtenção das linhagens comerciais (melhoramento genético) e a evolução das características (variáveis) produtivas; 4-Explicar e debater sobre os componentes do plano de biossegurança na avicultura e suas aplicações práticas; 5-Identificar as características das instalações avícolas e correlacionar com a ambiência e a manutenção da temperatura ambiente na faixa de conforto das aves nas diferentes fases de criação; 6-Explicar e debater sobre os diferentes equipamentos e implementos avícolas utilizados na avicultura moderna e de precisão.	13	0	
II	1-Conhecer as diferentes práticas de manejo (produtivo, alimentar e sanitário) e seus efeitos nos resultados produtivos de frangos de corte e de poedeiras comerciais; 2-Explicar e debater as práticas de manejo (produtivo, alimentar e sanitário) e seus efeitos nos resultados produtivos de matrizes	17	0	

	comerciais; 3-Explicar e debater o processo de incubação de ovos férteis (equipamentos e planta de um incubatório comercial e embriologia) e suas implicações na qualidade dos pintos de 1 dia; 4-Explicar e debater as estratégias de mitigação dos impactos ambientais causados pelos resíduos avícolas;			
III	1-Calcular os índices zootécnicos das aves do setor de avicultura da UFERSA (frangos de corte e poedeiras comerciais), interpretar os resultados relacionando com dados da literatura (de granjas comerciais ou de artigos científicos ou de manuais de criação); 2-Realizar pesagem das aves (diferentes idades) no setor de avicultura da UFERSA, manejo de pintos de 1 dia e manejo de cortinas; 3-Simular manejo pré-abate e transporte das aves em caixas; 4-Manusear comedouros e bebedouros semiautomáticos; 5-Avaliar corretamente a qualidade da cama de frango e da cama do ninho; 6-Analisar os ovos para consumo humano quanto às variáveis de qualidade e compreender os fatores de relacionados à conservação.	0	15	

Competências e Habilidades

Executar estratégias para a melhoria do bem-estar das aves de produção;
Prevenir as doenças relacionadas à produção avícola de interesse na saúde animal, saúde pública e ambiental;
Manejo e tratamento de resíduos avícolas, participando também de equipes multidisciplinares;
Desenvolver, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, alimentação e produção de aves;
Orientar, participar e gerenciar programas de biossegurança na avicultura;
Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços agroindustriais relacionados à produção comercial de aves.

Metodologia

Estudo de artigo científico; seminário; treinamento de habilidade; projeto em equipe; estudo dirigido; quizz, infográfico, tempestade de ideias, expositiva dialogada, estudo de texto, sala invertida.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Douglas Emygdio de Faria, Daniel Emygdio de Faria Filho, Monica Roberta Mazali e Marcos Macari. Produção e Processamento de Ovos de Poedeiras Comerciais. Funesp, 2019.
Marcos Macari, Ariel Antonio Mendes, José Fernando Machado Menten, Irenilza de Alencar Nääs. Produção de frangos de corte. 2ª edição. Campinas: FACTA, 565p., 2014.
Marcos Macari, Elisabeth Gonzales, Inaldo Sales Patrício, Irenilza de Alencar Nääs, Paulo César Martins. Manejo da Incubação. 3ª edição. Campinas: FACTA, 465p., 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

Marcos Macari e Alex Maiorka. Fisiologia das Aves Comerciais. 2ª edição. Funesp, 2017.
Marcos Macari, Elisabeth Gonzales, Inaldo Sales Patrício, Neyre Shiroma. Produção de Matrizes de Frangos de Corte. Campinas: FACTA, 524p., 2018.
Marcos Macari, Nilce Maria Soares. Água na Avicultura Industrial. 2ª Edição. Campinas: FACTA, 359p., 2012.
Carla Alexandra de Almeida Pereira, Catarina Isabel da Costa Rodrigues, Paula Maria dos Reis Correia, Raquel de Pinho Ferreira Guiné. Manual de Boas Práticas na Produção de Frango Implementação do Sistema de Segurança Alimentar HACCP. Agrobook, 224p., 2021.
Publicações Embrapa Suínos e Aves: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/publicacoes>

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular: MCA2114 - PRODUÇÃO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Introdução à aquicultura;
implantação e operacionalização de estruturas para criação de organismos aquáticos;
sistema de cultivos de organismos aquáticos; qualidade de água em aquicultura;

Ementa: fundamentos de alimentação e nutrição de peixes e camarões;
propagação artificial
de organismos aquáticos de interesse comercial; produção e reprodução de hidróbios;
Manejo sanitário na aquicultura; povoamento e despesca de peixes e camarões.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina de Produção de Organismos Aquáticos oferece aos estudantes uma imersão prática e aplicada nas rotinas essenciais da produção de peixes e camarões. Ao longo do semestre, os alunos participam diretamente de atividades que simulam o dia a dia de sistemas reais de criação, desenvolvendo competências técnicas fundamentais para atuação no setor aquícola.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Biometria e manejo inicial de peixes e camarões: medição, pesagem, sexagem, distribuição por lotes e avaliação do bem-estar, realizados no próprio Setor de Aquicultura. Anatomia externa e interna: detalhamento de estruturas, dissecação e reconhecimento de órgãos, incluindo discussões sobre fisiologia aplicada.	4	6	0
II	Coleta e análise de sangue: preparação de lâminas coradas, identificação de células sanguíneas e compreensão do estado fisiológico dos animais. Formulação, mistura e processamento de rações: pesagem de ingredientes, formulação prática, operação de extrusora, discussão de qualidade nutricional e avaliação visual das rações produzidas.	4	12	0
III	Análise de qualidade de peixes e camarões: filetagem padronizada, pesagem de órgãos e cálculo de índices produtivos como IVS, IHS e rendimento de filé (com e sem pele). Avaliação da qualidade da carne: análise de pigmentação, perda de peso por cocção, capacidade de retenção de água (CRA) e força de cisalhamento em filés de peixes e camarões.	4	15	0

Competências e Habilidades

Capacidade de cultivar organismos aquáticos e elaborar projetos aquícolas

Metodologia

Aulas teóricas
Aulas práticas
Seminários
Provas
Relatórios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BOYD, Claude E. Water quality: an introduction. Cham: Springer, 2015.

STICKNEY, Robert R. Aquaculture: an introductory text. 2. ed. Wallingford: CABI Publishing, 2009.

TACON, Albert G. J.; METIAN, Marc. Feed matters: satisfying the feed demand of aquaculture. Rome: FAO, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares

BOSTOCK, John et al. Aquaculture: global status and trends. Philosophical Transactions of the Royal Society B, London, v. 365, n. 1554, p. 2897–2912, 2010.

EL-SAYED, Abdel-Fattah M. Tilapia culture. 2. ed. London: Academic Press, 2020.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Cultured aquatic species information programme. Rome: FAO, [s.d.]. Disponível em: <https://www.fao.org/fishery/>. Acesso em: 2025.

KUBITZA, Fernando. Qualidade da água no cultivo de peixes e camarões. Jundiaí: Kubitza Consultoria, 2011.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of fish and shrimp. Washington, DC: National Academies Press, 2011.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular: MCA2110 - PRODUÇÃO DE SUÍNOS

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Panorama da suinocultura. Origem dos suínos. Características zootécnicas. Sistemas e tipos de produção. Raças e cruzamentos. Instalações. Aspectos fisiológicos e de manejo na gestação, maternidade, creche, crescimento e terminação. Planejamento da criação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Habilitar o acadêmico nas atividades que envolvem a produção de suínos, considerando os elos da cadeia produtiva, dando condições para amplo discernimento das áreas pertinentes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Perspectivas profissionais Panorama da suinocultura: Brasil e Mundo Raças e linhagens Sistemas de produção de suínos Escolha de reprodutores	10	0	0
II	Manejo da gestação Manejo da maternidade: fêmea Manejo da maternidade: leitão Creche Crescimento e terminação	15	5	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Manejo dos dejetos Ambiência Aspectos sanitários Biosseguridade Planejamento Visita técnica	10	5	0

Competências e Habilidades

1. Planejar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio voltados para a produção de suínos.
2. Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes do manejo na produção suinícola.
3. Planejar, avaliar e gerenciar unidades agroindustriais de produção de suínos.

Metodologia

O conteúdo será ministrado por meio de aulas expositivas (quadro e projeções gráficas) e sempre que possível o conteúdo será abordado com metodologias ativas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. FERREIRA, Adilson Hélio et al. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014.
2. FERREIRA, Rony Antonio. Suinocultura manual prático de criação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2020.
3. FERREIRA, Rony Antonio. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2016.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DIAS, Alexandre César et al. Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos. Elaboração de conteúdo Técnico. Brasília, DF: ABCS. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011
2. ZARDO, A. O.; LIMA, G. J. M. M. Alimentos para suínos. Boletim Informativo Pesquisa & Extensão. BIPERS. Publicação conjunta do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves – EMBRAPA e da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS Dezembro/1999.
3. FERREIRA, R. A.; FIALHO, E. T.; LIMA, JA de F. Criação técnica de suínos. Boletim Técnico da UFLA, ano V, n. 3, 2004.
4. ROSTAGNO, Horacio Santiago et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos. Composição de alimentos e exigências nutricionais, v. 2, p. 186, 2017.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular:	MCA2074 - REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
Carga Horária:	30 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Normas elementares de redação de trabalhos científicos em ciências agrárias; desenvolvimento e estrutura do trabalho científico, padrões de redação, procedimentos para elaboração de pesquisas bibliográficas, seleção e organização da leitura das obras e construção de citações.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer os componentes e a formatação de trabalhos científicos: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Elaborar textos científicos conforme normas ABNT.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas		
		Teórico	Prático	Extensão
I	Aspectos contextuais da elaboração dos trabalhos científicos; Partes fundamentais do trabalho científico e estratégias de ação; Análise comparada da estrutura geral de projeto (pesquisa ou extensão), artigo científico, revisão de literatura e trabalho de conclusão de curso.	8	2	0
II	Revisão e referências bibliográficas; Introdução, objetivos, metas e justificativas; Material e métodos; Resultados esperados e observados;	5	5	0
III	Discussão Resumo (Abstract) Título Aspectos gerais de apresentação oral de trabalhos científicos	5	5	0

Competências e Habilidades

Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos científicos e de divulgação de resultados.

Metodologia

Treinamento de habilidade; projeto em equipe; estudo dirigido; quiz, infográfico, tempestade de ideias, aula expositiva dialogada, estudo de texto, sala de aula invertida.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Pereira, Adriana Soares; Shitsuka, Dorlivete Moreira; Pereira, Fabio José; Shitsuka, Ricardo. Metodologia da pesquisa científica [recurso eletrônico]. ISBN 978-85-8341-204-5. UAB/NTE/UFSM. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2018.

Pinto, Alice Regina; Oliveira, Bruna Silva Izabel Cristina de; Pereira, Juliana Ottoni da Silva; Nunes, Leiva. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos. 3. ed. rev. – Viçosa, MG. 70p. 2012.

Barros, Aidil de Jesus Paes de; Lehfeld, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. ISBN 978-8532600189. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

Normas ABNT & documentos regulatórios. Disponível em: <<https://bibliotecas.ufersa.edu.br/ferramentas/normasabnt/>>.

Periódicos Online. Disponível em: <<https://bibliotecas.ufersa.edu.br/agronomia-engenharia-agricola-medicina-veterinaria-e-zootecnia/>>.

Nery, Guilherme; Bragaglia, Ana Paula; Barbosa, Flávia Clemente Suzana. Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Cartilha da Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (biênio 2008-2010), do Departamento de Comunicação Social - Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense – UFF. Disponível em: < <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>>.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
3ª Reunião Extraordinária de 2026

7. Apreciação da pauta da **2ª Reunião Extraordinária de 2027 do CONSEPE.**